

IOSCO debate risco e governança

Os órgãos reguladores de valores mobiliários e futuros do mundo, e membros da comunidade financeira internacional, participaram da 32ª Conferência Anual da IOSCO - International Organization of Securities Commissions, realizada em Mumbai, Índia, de 9 a 12 de Abril/2007. O evento atraiu mais de 500 delegados de todo o mundo, incluindo representantes de mais de 100 países. Atualmente os membros da IOSCO regulam mais de 90% dos mercados de valores do mundo.

A Conferência foi aberta por P. Chidambaram, Ministro de Finanças da Índia que enfatizou: "na Índia, a proteção dos interesses dos investidores e a promoção e o desenvolvimento do mercado de valores mobiliários são dois objetivos interligados e inseparáveis".

Do lado brasileiro, participamos como membro do Conselho Consultivo da BM&F, juntamente com o presidente Manoel Felix Cintra Neto. Também estiveram presentes representantes da Anbid, Bovespa e da CVM. E nas reuniões do SROCC - Comitê Consultivo de Auto-Regulação, composto por 63 entidades auto-reguladoras, o Brasil contou com representantes da BM&F, Bovespa, CBLIC, Andima e Anbid.

DESTAQUES

Quatro painéis de discussões foram abertos ao público: "Evolução dos Valores Mobiliários e Regulamento de Valores Mobiliários Transnacionais", por Michael Prada, do Comitê Técnico da IOSCO; "Contabilidade e Auditoria - Uma Perspectiva Internacional", por Arthur Docters van Leeuwen, dos Países Baixos; "Fundos de Hedge - Os Novos Desafios Reguladores", por Martin Wheatley, da Securities and Futures Exchange, de Hong Kong.

O presidente da CVM, Marcelo Trindade, foi palestrante no painel "Mercados de Capitais e Desenvolvimento Econômico - Novos Meios Para Financiamento de Pequenas e Médias Empresas" presidido por Andrew Sheng, da Comissão Reguladora de Bancos da China.

Na sua palestra, Trindade levantou três pontos discutidos nas reuniões do Cosra - Counsel of Security Regulators of the Américas: 1) securitização de recebíveis, instrumento importante e de baixo custo importante para as companhias com menos possibilidades de financiamento alternativo; 2) a necessidade de regular os veículos de private equities. Lem-



brou o crescimento no Brasil dos FIPs - Fundos de Investimento de Participação e sua importância para as empresas pequenas e médias; 3) abordou o caminho que os reguladores poderiam seguir nos lançamentos de pequenas ofertas públicas, a fim de promovê-las. Nesses casos, apesar de defender a governança corporativa é partidário de uma maior flexibilidade.

Citou que, no Brasil, as empresas pequenas e médias representaram 74% das novas companhias listadas, e que responderam até aqui em 2007 por 67% da capitalização do mercado; disse que os FIPs levantaram US\$ 4 bilhões no mercado em 2006; e que neste ano temos US\$ 2,7 bilhões em equities privados, comparados com US\$ 13 bilhões em ofertas primárias e secundárias.

DIÁLOGO COM A COMUNIDADE DE SERVIÇOS FINANCEIROS

A IOSCO está atualmente investigando formas de estabelecer um diálogo mais estruturado com a comunidade de serviços financeiros e uma orientação mais detalhada sobre os projetos e iniciativas da entidade. Além disso, vale destacar as seguintes ações:

✓ **Governança Corporativa** - O relatório "Board Independence of Listed Companies" (A Independência dos Conselhos nas Empresas Abertas), uma revisão útil das diversas definições e funções de diretores independentes no conselho de emissores. Em um projeto separado, examina práticas de gerenciamento empre-

sarial em relação à proteção de acionistas minoritários em empresas controladas. A Força Tarefa é co-presidida pelas Comissões de Valores da Austrália (ASIC) e da Espanha CNMV)

✓ **Serviços de Auditoria** - Após avaliar a eventualidade de uma crise de auditoria ou o impedimento temporário de empresa de auditoria importante, a IOSCO vai realizar uma "Mesa Redonda sobre Qualidade na Auditoria", dia 1 de Junho/2007 em Paris, na França. A Força Tarefa é presidida pela SEC, dos EUA.

✓ **Agências de Classificação de Crédito (CRAs - Credit Rating Agencies)** - No início deste ano, a IOSCO publicou uma Consulta Pública analisando o progresso na implementação do Código de Conduta para Agências de Rating. No final no 2º semestre/2007 emitirá Relatório e nova instrução quanto a produtos financeiros estruturados, em estreita colaboração com o Committee on the Global Financial System. A Força Tarefa é presidida pela SEC.

✓ **Participação no Capital Privado (Private Equity)** - A IOSCO formou nova Força Tarefa para investigar os riscos associados das empresas de "private equity" representarem preocupações para os reguladores de valores mobiliários. É presidida pela Financial Services Authority, do Reino Unido.

✓ **Padrões Internacionais** - Em Janeiro/2007, o banco de dados da IFRSs - International Financial Reporting Standards da IOSCO tornou-se totalmente operacional e irá proporcionar útil fonte de referência para reguladores e auxiliar mais a coordenação e a convergência.

A IOSCO irá realizar sua próxima Conferência Anual em Paris, na França, entre 26 e 29 de Maio de 2008. A de 2009 ocorrerá em Tel Aviv, Israel, e a de 2010 será em Montreal, no Canadá.

■ **Ney Castro Alves**, Advogado, é presidente da Theca CCTVM, presidente da Adeval e da Fenadistri, membro dos Conselhos Administrativos da CNF e da Ancor, membro do Conselho Consultivo da BM&F e membro suplente do CRSFN - Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional
neyalves@theca.com.br